

**RELEVÂNCIA DA LUDICIDADE NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM INFANTIL:  
COMPARTILHANDO SABERES ACERCA DOS ANIMAIS PEÇONHENTOS.**

Beatriz de Almeida Duarte<sup>1</sup>, Ana Vitória Pereira de Freitas<sup>2</sup>, Rayssa Maria da Silva<sup>3</sup>, Kamila Ermina Felix da Silva<sup>4</sup>, Eder Almeida Freire<sup>5</sup>

**RESUMO:** Os animais peçonhentos são caracterizados por possuírem glândulas que produzem e secretam veneno, e tem ligados a elas aparelhos inoculadores, capazes de injetar tal veneno diretamente em outro ser, os mesmos ainda hoje causam repugna em muitas crianças, o que dificulta a aprendizagem. Como facilitador deste processo, temos as atividades lúdicas que dispõe em sua base a compreensão de que o ser humano é dinâmico e eternamente construtivo de si. E favorecem o desenvolvimento mental, de habilidades cognitivas e motoras de forma ativa e alegre. Objetiva-se por meio deste referir a vivência de extensionistas através de um relato de experiência, realizado pelas alunas da Graduação em Enfermagem e Ciências Biológicas, decorrente das intervenções executas nas escolas da rede municipal da cidade de Cajazeiras. O efetivo projeto realizou as atividades lúdicas em salas de aula de diferentes níveis educacionais, a equipe de extensionistas incumbiu-se de desenvolver variadas metodologias para obter uma melhor abordagem do conteúdo, como, o jogo da memória, jogo do tabuleiro humano, quebra cabeça, jogo das características, jogo das bexigas e o jogo da flor, que é uma adaptação da brincadeira batata quente. Por meio das atividades realizadas durante as ações do projeto, tornou-se notório a mudança na expressão das crianças, a fala de caráter positivo das mesmas e dos professores, insinuaram que foi possível trocar saberes de forma horizontal e eficaz, estimulando a sociabilização, o restabelecimento do bem-estar, e a autoconfiança, a criatividade, a autonomia, a afetividade, o progresso de sua personalidade integral, bem como o progresso de cada uma de suas funções psicológicas, intelectuais e morais. Logo, afirma-se que o projeto desempenhou uma conexão entre a universidade e o público alvo, por participar efetivamente da realidade social e no empoderamento da comunidade a partir da construção humanizada do saber.

<sup>1-3</sup>Discentes do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande do Centro de Formação de Professores (UFCEG/CFP). Bolsista: <sup>1</sup>almeidab141@gmail.com. Voluntárias: <sup>2</sup>anavitoriafreitas68@gmail.com, <sup>3</sup>rayssaenem@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande do Centro de Formação de Professores (UFCEG/CFP). Voluntária. kamila.ermana17@gmail.com

<sup>5</sup>Coordenador do Projeto Ações Educativas para a Prevenção de Doenças Infecciosas e de Acidentes com Animais Peçonhentos. E-mail: ederfreire8@gmail.com.

Palavras-chave: Animais peçonhentos, aprendizagem e desenvolvimento, educação infantil, ludicidade

<sup>1-3</sup>Discentes do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande do Centro de Formação de Professores (UFCG/CFP). Bolsista: <sup>1</sup>almeidab141@gmail.com. Voluntárias: <sup>2</sup>anavitoriafreitas68@gmail.com, <sup>3</sup>rayssaenem@gmail.com

<sup>4</sup> Discente do curso de Graduação em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande do Centro de Formação de Professores (UFCG/CFP). Voluntária. kamila.ermana17@gmail.com

<sup>5</sup>Coordenador do Projeto Ações Educativas para a Prevenção de Doenças Infecciosas e de Acidentes com Animais Peçonhentos. E-mail: ederfreire8@gmail.com.